

O CASO

Falcão S.R

Ao ocaso de minha vida
Paro e penso comovido
No que outrora foi tudo
E hoje nem faz sentido.

Nesse apagar de luzes
Que vi o homem criar
Nas guerras sem vencedores
Que levam o mundo a chorar.

Vi sonhos belos desfeitos
E lindas promessas esquecidas
Pessoas buscando máquinas
Com medo da própria vida.

Procurei um mundo novo
Onde pudesse encontrar
Gente de alma elevada
Conjugando o verbo amar.

E debruçado ao teclado
Num “diálogo” sem som ou imagem
Vi legendas coloridas andando de lado a lado
E símbolos de risos e sofrimentos , num oceano de saudade.

Vi horas passando rápidas
Sem perceber se era noite ou dia
E a vida que um dia tive, já não mais me pertencia¹
Pois interagir com o novo “mundo” era só o que queria.

Fiz amizades serenas, tímidas, felizes e engraçadas
Outras mergulhadas em ódio e preconceitos

***Falcão S.R * Rio de Janeiro - RJ**

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ocaso-2>